

ATA VIGÉSSIMA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA SEXTA LEGISLATURA, 21 DE SETEMBRO DE 2026.

Presidência do vereador Adriano Aparecido de Queiroz

Às dezoito horas, havendo número regimental, o Presidente declara aberta a reunião. Antes de passar para a chamada de presença, o Presidente pediu a Deus para iluminar esta reunião para que acontecesse da melhor forma possível. **Em seguida solicitou fosse feita a chamada de presença, compareceram os vereadores: Adriano Aparecido de Queiroz (PDT), Francisco Ronivaldo Rodrigues (Cidadania), Darcio Silva Neto (PL), Manoel Galdino Proença (PL), Moacir Aparecido de Queiroz (PSD), Renan Diego Queiroz (PDT) e Ronaldo Cesar Ribeiro (PDT).** Colocada à disposição a ata da reunião anterior foi aprovada e assinada pelos vereadores presentes. **ABERTO O PEQUENO EXPEDIENTE**, com a seguinte pauta: **Leitura do Projeto de Lei nº48/2026** que “Altera a redação e os elementos de despesa da Lei Municipal nº 1.435, de 16 de setembro de 2026, que dispõe sobre a abertura de Crédito Suplementar no orçamento do exercício de 2026, e dá outras providências”. O Assessor Jurídico Sr. Laio Orlandi fez uso da palavra e esclareceu que o Projeto de Lei trata da alteração de redação e dos elementos de despesa de lei municipal, bem como da abertura de crédito suplementar pelo Poder Executivo. Ressaltou que a matéria atende às normas jurídicas aplicáveis e, em seu parecer, manifestou-se favoravelmente quanto à sua legalidade e constitucionalidade. **Leitura do Projeto de Lei nº49/2026** que “Autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir Crédito Adicional Suplementar ao Orçamento Fiscal do Município de Fortaleza de Minas para o exercício de 2026, utilizando recursos de tendência de excesso de arrecadação, e dá outras providências”. O Assessor Jurídico Sr. Laio Orlandi fez uso da palavra e deu seu parecer, informou que, conforme esclarecimentos apresentados pelo Contador da prefeitura do Município, o orçamento municipal tornou-se limitado em razão do aumento da previsão orçamentária, havendo recursos em conta, porém sem autorização para sua movimentação. Esclareceu que o Projeto de Lei nº 49/2026 busca autorizar a movimentação de R\$ 3.211.241,74. Ao final, manifestou entendimento pela legalidade e constitucionalidade da proposição, ressaltando que a análise do mérito compete a cada Vereador. **Leitura do Projeto de Lei nº50/2026** que “Autoriza a majoração do limite de abertura de Créditos Adicionais Suplementares ao Orçamento do Município de Fortaleza de Minas, exercício de 2026”. O Assessor Jurídico Sr. Laio Orlandi fez uso da palavra e deu seu parecer, esclareceu que o Projeto de Lei nº 50/2026 trata da majoração do limite para abertura de créditos adicionais suplementares no orçamento municipal, estando relacionado ao Projeto de Lei nº 49. Informou que o limite anteriormente autorizado de 15% já foi utilizado, sendo solicitada ao Legislativo autorização para acréscimo de mais 5%. Ao final, manifestou entendimento pela legalidade e constitucionalidade da proposição, ressaltando que a análise do mérito compete a cada Vereador. Após o Presidente informou que estava sobre as mesas cópias de respostas de requerimentos. Informou que também estava sobre as mesas cópias de ofício de Recursos da União Pago aos Municípios. Após passou-se ao **GRANDE EXPEDIENTE**, tendo sido concedido dez minutos para cada vereador para falar sobre qualquer assunto. O Presidente informou que gostaria de apresentar um requerimento. **Fez requerimento para o executivo solicitando, instalação de um bebedouro no Estádio Tio Veio, a realização da poda da grama com maior frequência e a aquisição de bolas de futebol, sendo este último um pedido das pessoas que utilizam o local para jogar futebol. Solicitou, ainda, a aquisição de pelo menos três jogos de**

uniformes para os usuários do estádio. **OS VEREADORES FRANCISCO RONIVALDO E MOACIR APARECIDO DE QUEIROZ PARTICIPA DESTE REQUERIMENTO.** Em seguida, apresentou outro requerimento referente à estrada, após o trecho que segue em direção ao Morro do Níquel, no local onde há uma entrada que dá acesso à propriedade da Sra. Dirce e que liga à Brabina, solicitando a substituição de alguns caibros de um mata-burro que se encontra quebrada no local. Na sequência, relatou uma situação existente na Rua Passos, após a Padaria do Charles, ao entrar no final da rua, do lado de cima, onde há um terreno pertencente à família do Sr. Antônio Aleixo, localizado em nível mais elevado que a via. Informou que, segundo os moradores e vizinhos, está descendo muita terra do referido terreno, fez requerimento ao executivo solicitando a limpeza neste local. No uso da palavra **O VEREADOR RENAN DIEGO QUEIROZ** cumprimentou todos os vereadores, os presentes e os que seguem a reunião pelas diversas formas de comunicação. Relatou que, como todos sabem, é funcionário público do Município e trabalha na Policlínica, também conhecida como hospital, o que o coloca em contato direto com a população que busca atendimento na área da saúde, bem como com diversos funcionários que prestam esse serviço, realizam encaminhamentos e conduzem os pacientes às referências. Destacou o trabalho dos motoristas, ressaltando que, muitas vezes, eles ultrapassam suas atribuições funcionais e demonstram extrema empatia, compartilhando travesseiros, cobertores e até mesmo suas próprias refeições, que muitas vezes levam de casa, com o objetivo de proporcionar um pouco mais de conforto e matar a fome de pacientes ou acompanhantes que aguardam atendimento há algum tempo e, muitas vezes, encontram-se sem condições básicas de subsistência e alimentação durante seus tratamentos. Diante dessa reflexão, informou que foram motivados dois requerimentos. O primeiro, direcionado ao Poder Executivo, **solicitando os critérios e, inclusive, a lei municipal que tem direcionado e estabelecido os parâmetros para a devolutiva à população por meio dos serviços prestados no Tratamento Fora do Domicílio – TFD, que inclui transporte, adiantamentos ou reembolsos destinados a cobrir despesas com alimentação e hospedagem de pacientes e acompanhantes, bem como a forma como esses benefícios são solicitados e disponibilizados à população.** Após fez requerimento ao Poder Executivo solicitando uma revisão da lei que trata da concessão de diárias aos motoristas. Relatou que, atualmente, conforme informações e relatos dos próprios colegas de trabalho, acredita que a tabela se encontra defasada e que os valores destinados, muitas vezes, ao custeio da alimentação são insuficientes, considerando a localidade e, em algumas situações, o tempo de permanência dos motoristas fora do Município. Dando continuidade, **fez um requerimento, e disse que a situação já havia sido comentada por pessoa que também a havia levado ao conhecimento do Vereador Moacir.** Relatou que um morador da Praça Nossa Senhora Aparecida solicitou que fosse encaminhado ao Poder Executivo pedido para disponibilização de uma placa A-45, oficialmente denominada “Rua Sem Saída”, na interseção das ruas Tiradentes e Praça Nossa Senhora Aparecida, em frente ao Nonô. Explicou que as pessoas que transitam pela Rua Tiradentes têm seguido normalmente pelo local, dando continuidade ao caminho, porém, atualmente, trata-se de uma rua sem saída. Informou que o morador havia solicitado a providência naquele dia e que também havia comentado o assunto com o Vereador Moacir, solicitando, portanto, que o pedido fosse reforçado. **O VEREADOR MOACIR APARECIDO PARTICIPA DESTE REQUERIMENTO.** Quanto ao Projeto de Lei nº 48/2026, informou tratar-se de solicitação de abertura de crédito suplementar, consistindo em um remanejamento entre fichas, com destinação já definida para a manutenção e o estabelecimento da iluminação na

pista de caminhada. Ressaltou que se trata de assunto que já havia sido votado e aprovado, mencionando que o redirecionamento ocorreu por sugestão de um colega da Casa, parabenizando o Presidente Adriano pela iniciativa. Quanto ao Projeto de Lei nº 49/2026, explicou que se trata de abertura de crédito adicional suplementar, em razão de ter sido apurada uma tendência de excesso de arrecadação em relação ao ano anterior, com destinação dos recursos para pessoal, manutenção dos serviços urbanos e saúde. Em relação ao terceiro projeto, informou que a proposição autoriza a majoração, em 5%, do limite para abertura de crédito adicional. Segundo as informações apresentadas pelo Procurador e pela equipe que compareceu à Câmara para prestar esclarecimentos acerca das matérias, os três projetos atendem às normativas jurídicas e constitucionais, sendo, portanto, legais. Na oportunidade, solicitou ao Poder Executivo um pouco mais de atenção e consideração quanto aos horários de envio dos projetos à Câmara. Relatou que, naquele dia, um dos projetos havia chegado por volta das 15h58 ou 16 horas, destacando que, em seu entendimento, são matérias que ditam o rumo do Município e que exigem da Casa Legislativa afino, atenção e análise adequada. Ressaltou compreender a existência de urgência em determinadas matérias. Por fim, reafirmou seu voto de confiança no Excelentíssimo Sr Prefeito, manifestando, de antemão, seu posicionamento favorável à aprovação das proposições, assim como declarou sua disposição para o trabalho e afirmou que a Câmara está à disposição para receber e analisar as matérias encaminhadas. Ao final, encerrou sua participação, agradecendo a todos e desejando uma boa noite. No uso da palavra **O VEREADOR FRANCISCO RONIVALDO RODRIGUES** cumprimentou todos os presentes, os ouvintes da Rádio Difusora, os servidores da Casa e todos que acompanham pelo site oficial da Câmara. O Vereador, em relação aos projetos em discussão, afirmou que, conforme explicado pela Sra. Patrícia e pelo Sr. Marcos, tratava-se de uma situação que havia chegado de última hora e que a folha de pagamento encontrava-se travada em razão da falta de aprovação da referida verba. Ressaltou, entretanto, que a situação era complicada, conforme também havia sido mencionado pelo Vereador Renan, pois os Vereadores precisariam de tempo para realizar a leitura e estudar os projetos. Destacou que, diante do curto prazo, muitas vezes a votação acaba ocorrendo com base na confiança, uma vez que não há tempo suficiente sequer para fazer uma leitura mais detalhada das proposições, que chegam à Câmara muito próximo do horário da votação. Ressaltou, contudo, que, conforme explicado pelo Assessor Jurídico e pelo Prefeito, tratava-se de uma matéria que havia chegado de última hora e precisava ser aprovada, pois, caso contrário, poderia ocorrer o travamento de uma situação que não deveria ser interrompida. Afirmou que os Vereadores estão na Câmara para trabalhar em conjunto e contribuir para o andamento das questões do Município, mas ressaltou que a situação é complicada. Pediu, de forma respeitosa, que o Poder Executivo procure organizar o envio das matérias com maior antecedência, para que os Vereadores possam, ao menos, realizar a leitura e a análise dos projetos. Na sequência, em relação aos requerimentos apresentados pelo Sr Presidente, solicitou autorização para participar e acrescentar algumas solicitações. **Fez requerimento à Secretaria de Esportes, solicitando que ela olhasse com mais atenção para as questões relacionadas ao esporte no Município.** Esclareceu que, ao mencionar que a Secretaria deveria olhar com “mais carinho”, não pretendia afirmar que os responsáveis não estivessem dando atenção à área. Explicou que, por gostar muito de futebol, acompanha de perto as situações relacionadas ao esporte e que, muitas vezes, quando apenas uma ou duas pessoas reclamam ou questionam alguma situação, acaba-se deixando passar. Entretanto, afirmou que são várias

as pessoas que estão cobrando melhorias e demonstrando preocupação com o esporte do Município. Relatou, ainda, que havia ficado mais preocupado diante de situações envolvendo pessoas de outros municípios, destacando que Fortaleza de Minas é uma cidade bem administrada e que, mesmo assim, pessoas de fora estavam reclamando da situação do esporte no Município. Relatou que, no dia anterior, esteve na cidade de São Sebastião do Paraíso, participando de uma partida contra uma equipe daquela localidade, e mencionou que, alguns dias antes, uma equipe de Paraíso havia estado em Fortaleza de Minas para jogar, sendo necessário levar uma bola, pois não havia bola disponível para a realização da partida. Demonstrou indignação com a situação, afirmando que não considerava possível que isso estivesse acontecendo. Mencionou que tinha conhecimento da existência de uma verba destinada ao Município para aplicação na área do esporte e questionou a situação, afirmando que, se existe uma verba destinada ao esporte, ela deveria ser utilizada para essa finalidade. Informou que, diante disso, pretendia apresentar um requerimento para obter esclarecimentos e verificar a aplicação desses recursos. Também mencionou comentários de que o time de Fortaleza de Minas teria sido convidado para participar de um campeonato em Paraíso. Questionou sobre a situação da inscrição da equipe e relatou que havia sido informado de que aparentemente apenas o time de Fortaleza de Minas ainda não havia realizado o pagamento da inscrição. Relatou que, conforme comentários ouvidos até o dia anterior, existia a possibilidade de a organização do campeonato precisar colocar outra equipe no lugar do time de Fortaleza de Minas caso a inscrição não fosse regularizada. Questionou o que estaria acontecendo, considerando que o esporte no Município havia sido anteriormente muito valorizado e comentado, e que agora estaria passando por essa situação. Afirmou que essa situação também havia sido questionada a ele por outras pessoas, que, entretanto, não sabiam informar se o pagamento da inscrição já havia sido realizado. Esclareceu que também não tinha certeza se o pagamento havia sido efetuado, pois a informação que recebeu era de que, até o momento em que a pessoa havia procurado saber, somente a equipe de Fortaleza de Minas ainda não havia realizado o pagamento. Diante disso, informou que procuraria verificar a situação e tentaria localizar o responsável pelo campeonato no dia seguinte, a fim de conversar com ele e obter informações sobre o ocorrido. Na sequência, dirigindo-se ao Sr. Presidente, manifestou seu interesse em participar do requerimento referente à instalação de bebedouro e à limpeza do campo do Estádio Tio Velho. Ressaltou que, em seu entendimento, “esporte é vida, esporte é saúde”, destacando a importância de oferecer condições adequadas para a prática esportiva. Relatou que havia recebido, naquele dia, diversas ligações de pessoas reclamando da situação do esporte no Município. Destacou que são pessoas que gostam de praticar esportes e que utilizam essas atividades como forma de lazer, descontração e convivência. Por fim, ressaltou que pessoas do próprio Município que gostam de praticar esportes estão procurando outras cidades para jogar, em razão de, segundo os relatos recebidos, o esporte em Fortaleza de Minas estar atualmente parado ou enfrentando dificuldades para funcionar de maneira adequada. O Prefeito Marcio Domingues no uso da palavra informou que está aguardando a realização de uma reunião com todos os atletas, ressaltando que o Poder Executivo está disposto a ajudar, inclusive enquanto são providenciados os documentos necessários da equipe de Fortaleza de Minas, para que posteriormente possa ser encaminhado à Câmara Municipal um projeto de subvenção social destinado a auxiliar nas despesas e nos custos da equipe. Esclareceu que a Administração Municipal está aguardando há algum tempo a realização dessa reunião, que ainda não

aconteceu. Relatou que, em algumas ocasiões, dois ou três diretores comparecem para conversar com a Administração, sendo recebidos e ouvidos, porém destacou que gostaria de contar com o compromisso de todos os atletas, por meio de uma reunião com todos os envolvidos, para que possam conversar sobre o que pretendem fazer, verificar se todos estão de acordo, se haverá união e se haverá humildade entre todos, possibilitando que o Poder Público possa investir e ajudar ainda mais. Ressaltou que a referida reunião já havia sido marcada anteriormente e, posteriormente, os próprios atletas teriam marcado outra data, mas, até o momento, a Administração continua aguardando sua realização. Afirmou que essa informação poderia ser confirmada com Juliano e com os demais atletas, pois todos têm conhecimento de que a reunião está sendo aguardada. O Prefeito relatou que havia orientado os responsáveis a reunirem todos os atletas que estão acostumados a jogar e que têm interesse em continuar praticando futebol, podendo realizar a reunião no próprio campo. Informou que estaria disposto a comparecer, inclusive pela manhã, caso necessário, e que os Vereadores também poderiam ser convidados, para que todos pudessem conversar sobre a intenção do Poder Executivo em ajudar. Destacou que o objetivo seria verificar se os atletas estão dispostos a receber essa ajuda e, a partir disso, trabalhar conjuntamente para fortalecer e divulgar cada vez mais o nome de Fortaleza de Minas na região. Em relação à informação de que estariam faltando bolas de futebol, afirmou que verificaria a situação, ressaltando que não deveria faltar esse material e que, caso realmente estivesse faltando, seria necessário verificar o que estaria acontecendo. Quanto à questão da grama do campo, informou que também verificaria a situação. Explicou que, nos últimos dias, a equipe da Prefeitura estava bastante envolvida com os trabalhos de reforma da praça, o que poderia ter feito com que algumas situações passassem despercebidas. Acrescentou que, devido ao período de chuvas, a grama cresce com maior rapidez, sendo necessário acompanhar a situação. Relatou, ainda, que em determinado momento algumas pessoas haviam reclamado da limpeza do local, especialmente em razão de folhas que estavam caídas no campo. Explicou que aquele período era de queda de folhas e de muito vento, razão pela qual não seria possível realizar a limpeza diariamente. Esclareceu que, quando há algum evento no local e a Prefeitura é avisada com antecedência, procura-se realizar a limpeza e deixar o espaço preparado. Entretanto, quando o aviso não é feito com antecedência, pode ocorrer de, no momento do evento, não haver funcionário disponível para comparecer ao local e realizar uma limpeza simples, como a retirada de folhas das arquibancadas. Informou que poderia apresentar posteriormente fotografias para demonstrar a situação. Na sequência, voltou a destacar a importância da realização da reunião com os atletas, explicando que a Administração Municipal tem observado algumas dificuldades relacionadas à organização da equipe. Afirmou que, muitas vezes, o que falta é união. Recordou experiências anteriores com equipes de futebol, destacando que a falta de união pode prejudicar o desenvolvimento do grupo. Explicou que, em algumas situações, formam-se grupos distintos e que, quando determinado jogador vai para o banco de reservas, pode acabar deixando de participar das atividades. Ressaltou que a intenção do Poder Executivo é justamente conversar com os atletas, buscar a união do grupo e, a partir disso, possibilitar que a Prefeitura possa ajudar. Reafirmou que já havia colocado a Administração Municipal à disposição para auxiliar e mencionou que havia conversado com o Vereador Marcos, que estaria inclusive ajudando os responsáveis com a documentação da equipe de Fortaleza de Minas, para que posteriormente seja possível viabilizar uma subvenção destinada a auxiliar o time. Por fim, destacou que existe disposição por parte da Administração

Municipal em ajudar, mas que, para isso, é necessário que os atletas também se organizem e participem da reunião solicitada. Ressaltou que a intenção é realizar uma reunião para que todos possam conversar, alinhar os objetivos e compreender que todos estão trabalhando na mesma direção, buscando o fortalecimento do esporte e da equipe de Fortaleza de Minas. O vereador Francisco Ronivaldo retomou a fala e disse que, caso se aguarde a concordância de todos para que as atividades esportivas sejam iniciadas, existe o risco de o Município permanecer sem esporte, pois, normalmente, alguns atletas participam inicialmente, enquanto outros, em determinadas situações, apresentam alguma resistência ou dificuldade para aderir. O Prefeito respondeu ao Vereador Francisco Ronivaldo, esclarecendo que compreende que não haverá adesão de cem por cento dos atletas, mas ressaltou a importância de ouvir todos, conversar com todos e conhecer a opinião de cada um, buscando, pelo menos, o entendimento da maioria. Destacou que os atletas que mais gostam e participam das atividades esportivas estão sendo prejudicados pela falta de continuidade das atividades. Ressaltou, contudo, que o Poder Executivo não está deixando de prestar apoio ao esporte, afirmando que, quando há necessidade de transporte, o Município providencia, assim como disponibiliza o campo e busca atender às demais necessidades apresentadas. Quanto à questão das bolas, informou que verificaria a situação. Por fim, esclareceu que, em relação à intenção de ampliar os investimentos e oferecer um apoio maior ao esporte do que vinha sendo realizado anteriormente, entende ser necessário contar com o consentimento da maioria dos envolvidos, razão pela qual considera importante a realização da reunião com os atletas. Ressaltou, entretanto, que, após os treinos serem organizados e as atividades começarem a acontecer, caso seja proposta a realização de um campeonato, a organização de uma equipe ou outra atividade esportiva, a tendência é que as coisas comecem a fluir e que os demais participantes passem a se envolver. O vereador Francisco Ronivaldo perguntou ao prefeito se o dinheiro ainda estava em caixa. O Prefeito esclareceu que o recurso no valor de R\$ 50.000,00, destinado à aquisição de material esportivo, já se encontra disponível em caixa. Informou que o Município irá organizar a utilização desse recurso para que, assim que houver necessidade, sejam realizadas as aquisições dos materiais esportivos necessários. Na sequência, reforçou que a principal questão mencionada por ele é a realização da reunião com os atletas. Ressaltou que a Administração Municipal está aguardando essa reunião há algum tempo e que, conforme poderia ser confirmado com Juliano e com os demais atletas, eles ainda não conseguiram definir uma data para sua realização. Por fim, mencionou a possibilidade de utilizar o próprio campo de futebol para reunir os atletas, sugerindo, inclusive, a realização de um jogo em um domingo, ocasião em que seria possível reunir todos os envolvidos para conversar e tratar das questões relacionadas ao esporte no Município. O Vereador Francisco Ronivaldo retomou a fala e afirmou que é necessário unir esforços para fazer o esporte funcionar no Município, ressaltando que, para aqueles que gostam e praticam atividades esportivas, é complicado permanecer sem essa possibilidade. Na sequência, dirigindo-se ao Sr Presidente, declarou que, no mais, não teria outras considerações a fazer, uma vez que os projetos já haviam sido devidamente explanados aos Vereadores. Ressaltou que não seria adequado impedir o andamento de matérias que, caso não fossem aprovadas, poderiam ocasionar o travamento de ações da Administração Municipal. Destacou que, de uma forma ou de outra, seria necessário aprovar as proposições para que as atividades da Administração pudessem ter continuidade. Por fim, manifestou-se no sentido de aguardar a votação dos projetos e devolveu a palavra. O vereador Renan Diego Queiroz no uso da palavra

dirigiu-se ao Prefeito, ressaltando que, talvez movido um pouco pela ansiedade, por ser morador das proximidades da praça, tem acompanhado a reforma do local e observou que o trabalho está ficando muito bonito, parabenizando-o pela realização da obra. Destacou que a reforma e a revitalização do parquinho eram algo que a população sempre havia almejado. Informou que havia recebido um convite por parte de uma oficina do CRAS para uma apresentação de capoeira e também para a apresentação da oficina de violão, questionando se as atividades estariam relacionadas ao evento denominado “Dia Mais Cidadania”. Na sequência, perguntou ao Prefeito se já havia alguma data prevista para a inauguração ou reinauguração da praça, após a conclusão da reforma e das melhorias realizadas no parquinho, solicitando que a informação fosse repassada à população que acompanhava a sessão e que aguardava ansiosamente pela entrega do espaço. Por fim, parabenizou novamente o Prefeito, ressaltando que a praça estava ficando muito bonita. O Prefeito agradeceu ao Vereador Renan e explicou que a reforma da praça e do parquinho está sendo realizada com o objetivo de promover melhorias no espaço, proporcionando maior lazer para os pais e para as crianças que utilizam o local. Informou que, caso não ocorra nenhum imprevisto, a Administração Municipal está programando a reinauguração do espaço para o próximo domingo dia 27-09-2026. Esclareceu, entretanto, que ainda havia uma peça do parquinho pendente de entrega. Relatou que a peça havia chegado, porém de forma incorreta, sendo necessária a substituição, motivo pelo qual o parquinho permanecia isolado. Informou, ainda, que a parte elétrica do local também passou por alterações, tendo sido realizada a mudança do padrão e demais adequações necessárias. Esclareceu que, caso tudo ocorra conforme o planejado, os Vereadores receberão o convite para a reinauguração, que será realizada de forma simples, sem pronunciamentos ou cerimônia formal. Informou que haverá distribuição de algodão-doce, sorvete e outras atividades destinadas às crianças, com início previsto para as 10 horas, após a missa, no domingo. Na sequência, informou que, no dia seguinte, ocorrerá o evento denominado “Ministério Público Itinerante”. Esclareceu que o parquinho ainda não estaria pronto para utilização e, por esse motivo, não seria aberto durante o evento. Ressaltou, contudo, que as oficinas do CRAS serão realizadas normalmente, juntamente com apresentações das fanfarras estadual e municipal, além de diversos outros eventos programados para ocorrer durante todo o dia. Em seguida **O VEREADOR MOACIR APARECIDO DE QUEIROZ** cumprimentou todos os presentes, os ouvintes da Rádio Difusora, os servidores da Casa e todos que acompanham pelo site oficial da Câmara. O Vereador Moacir, referindo-se às manifestações anteriores dos Presidente Adriano e vereador Francisco Ronivaldo acerca da situação do esporte no Município, relatou que também havia sido procurado por pessoas envolvidas com as atividades esportivas, que informaram sobre a falta de bolas e sobre as condições do campo, afirmando que o local estaria sendo deixado de lado e que não estaria sendo realizada a roçada com a frequência necessária. Diante disso, solicitou ao Prefeito que avaliasse a possibilidade de disponibilizar um funcionário para permanecer responsável pelos dois campos de futebol, realizando os serviços de limpeza, manutenção e conservação dos locais. Relatou que havia recebido a informação de que o equipamento utilizado para realizar a roçada estaria apresentando problemas e precisaria ser levado para manutenção. Informou que, conforme relatos recebidos, o campo estaria com a grama muito alta e que também estaria faltando material esportivo, especialmente bolas. Ressaltou que, segundo as pessoas que o procuraram, o local estaria apresentando certo aspecto de abandono. Na sequência, dirigiu-se à servidora Marisa, afirmando que possui grande consideração e respeito por ela,

mas que precisava transmitir à Administração Municipal aquilo que estava sendo relatado pela população, segundo a qual os serviços relacionados ao campo estariam deixando a desejar em alguns aspectos. Esclareceu que sua manifestação não tinha a intenção de desmerecer o trabalho da servidora, reconhecendo sua competência e afirmando acreditar que ela teria condições de providenciar as melhorias necessárias no campo e deixar o local em boas condições. Ressaltou que estava apenas repassando as reclamações que havia recebido da população, pois, caso não o fizesse, posteriormente poderia ser cobrado pelos próprios moradores e usuários do campo. O Vereador Moacir reiterou a sugestão de disponibilizar um funcionário especificamente para cuidar dos dois campos de futebol, lembrando que anteriormente já havia existido um servidor responsável por essa função. Explicou que, quando havia um funcionário trabalhando diretamente no local, era possível realizar a limpeza, a manutenção e os demais serviços necessários, deixando o campo em perfeitas condições de utilização. Na sequência, mencionou a questão da sinalização de “Rua Sem Saída”, relatando que também havia recebido solicitação de moradores acerca do local. Foi esclarecido durante a manifestação que o requerimento referente à sinalização havia sido apresentado pelo Vereador Renan. O Vereador Moacir informou que, caso fosse possível, gostaria de participar do requerimento, uma vez que a solicitação também havia sido encaminhada a ele e ao Vereador Renan. Em seguida, dirigiu-se **ao Prefeito e mencionou a situação da iluminação da praça, relatando que já havia solicitado a providência em duas oportunidades durante reuniões anteriores, mas que, diante das cobranças recebidas da população, faria novamente o pedido por meio de requerimento formal, por este motivo fez requerimento solicitando a manutenção na iluminação da Praça Nossa Senhora Aparecida.** Explicou que os moradores estavam cobrando dele providências em relação à iluminação da praça, afirmando que o local permanecia muito escuro. Relatou que algumas pessoas, inclusive o responsável pelo local, haviam questionado se ele realmente estava solicitando a melhoria, pois até aquele momento não havia sido solucionada a situação. Diante disso, informou que faria o requerimento formalmente, aproveitando a presença do Prefeito, para que a solicitação ficasse devidamente documentada e pudesse ser encaminhada ao Poder Executivo. Reiterou que a questão da iluminação da praça já havia sido solicitada anteriormente, inclusive em duas oportunidades, mas que, como a situação ainda não havia sido resolvida e o local permanecia muito escuro, faria novo requerimento. **Solicitou, ainda, providências quanto à disponibilização de Wi-Fi gratuito na praça, lembrando que esse pedido também já havia sido apresentado anteriormente e que os moradores continuavam cobrando a instalação do serviço.** Ressaltou que, da mesma forma que a população cobra os Vereadores, cabe aos Vereadores cobrar do Poder Executivo as providências necessárias, afirmando que, quando os moradores o procuram, ele precisa levar as demandas ao conhecimento do Prefeito e solicitar as soluções correspondentes. Por fim, manifestou que aguardaria a votação dos projetos em discussão, declarando estar de acordo com as proposições. Ressaltou que, caso os projetos não fossem aprovados, ficaria mais difícil para o Prefeito trabalhar e para os servidores desempenharem suas funções. Reconheceu que o trabalho do Poder Executivo envolve dificuldades e que o manejo e a execução dos projetos não são tarefas simples, especialmente diante da necessidade de análise e organização das demandas, inclusive considerando que os servidores, em determinadas situações, precisam trabalhar até mais tarde. Concluiu afirmando que considera positiva a situação de aumento da arrecadação e a entrada de mais recursos para o Município, destacando que a disponibilidade de mais recursos é importante para a

Administração. Por fim, declarou que aguardaria a votação dos projetos. Em seguida **O VEREADOR RONALDO CESAR RIBEIRO** cumprimentou o Presidente, os vereadores, os presentes, os servidores da Casa. O Vereador iniciou sua manifestação dirigindo-se ao Sr Presidente e afirmou que, naquela sessão, iniciava sua fala refletindo sobre aquilo que gostaria de ter dito no dia de sua posse. Explicou que o motivo de ter se candidatado a um cargo eletivo no Município de Fortaleza de Minas foi o entendimento de que o Município enfrenta problemas estruturais e recorrentes na política, os quais, segundo sua opinião, tornaram-se quase naturalizados pela população. Afirmou que, enquanto esses problemas não forem enfrentados, o Município continuará andando em círculos, ressaltando que essa era sua opinião. Explicou que, ao dizer que determinadas situações estão quase naturalizadas, pretendia chamar a atenção para o risco de a comunidade perder a capacidade de se indignar diante dos problemas existentes. Na sequência, destacou que os Vereadores devem comparecer às sessões plenárias preparados para utilizar a palavra “pela ordem”, mencionando o artigo 190, incisos I e II, do Regimento Interno, e dirigindo-se ao Assessor Jurídico Laio Orlandi para tratar da questão. Explicou que a utilização da palavra pela ordem se justifica em situações nas quais haja gritos ou interferências que prejudiquem o raciocínio dos Vereadores enquanto fazem uso da palavra e expressam aquilo que lhes é solicitado pela população, na condição de parlamentares, amparados pela Constituição Federal e pela Lei Orgânica Municipal no exercício de suas opiniões e votos. Afirmou que tais manifestações não partem necessariamente do Plenário, mas, em algumas ocasiões, podem partir de representante de outro Poder que esteja ocupando espaço de fala e que, segundo seu entendimento, possui uma posição de fala muito maior do que a de qualquer Vereador inscrito. Ressaltou que essa situação teria ocorrido ou estaria ocorrendo nas últimas reuniões, conforme pôde presenciar, inclusive envolvendo pessoa que conhece bem o funcionamento da Casa Legislativa. Na sequência, mencionou novamente o artigo 190 do Regimento Interno, destacando que a parte não poderá exceder o período de dez minutos. Explicou que, quando o Vereador apresenta um requerimento, trata-se de um ato formal relacionado ao assunto do expediente, da ordem do dia ou de interesse pessoal do Vereador, ressaltando, contudo, que esse interesse pessoal deve ser compreendido como interesse da população, uma vez que os pedidos apresentados pelos parlamentares são, em grande parte, demandas encaminhadas pelos cidadãos. Destacou, ainda, que o receio de algumas pessoas em serem identificadas é tão grande que elas solicitam que seus nomes não sejam mencionados, por temerem possíveis represálias. Prosseguindo, afirmou que, em relação aos requerimentos, o órgão responsável pela jurisdição das vias municipais é a Prefeitura Municipal. Defendeu que é papel do Vereador, quando verifica determinada situação pessoalmente, solicitar a instalação de quebra-molas ou lombadas em vias urbanas, observando-se, evidentemente, os critérios estabelecidos pelo CONTRAN. Mencionou que a altura deve estar entre seis e dez centímetros, de acordo com as normas aplicáveis à segurança do trânsito. Ressaltou que esteve na Rua Alameda da Saudade, atendendo ao pedido de um morador, nas proximidades do portão do Campo Tio Veio, especificamente no portão localizado na parte de baixo, ocasião em que constatou que motocicletas transitavam pelo local em alta velocidade. Relatou que, em conversa com uma moradora, foi informado de que, inclusive, uma motocicleta havia atropelado um animal, que acabou morrendo. Destacou que, muitas vezes, as pessoas acabam culpando o animal pelo ocorrido, mas ponderou que, da mesma forma que o acidente envolveu um animal, poderia ter envolvido uma criança, considerando que crianças costumam

brincar naquele local. Afirmou que, diante do perigo constatado, alguns pais estariam proibindo seus filhos de brincar na Rua Alameda da Saudade. Ainda tratando da questão dos quebra-molas, mencionou a Rua Oraida de Melo Costa, relatando que também esteve pessoalmente no local e que o Sr Presidente já havia estado na referida via. Informou que havia sido cobrado pelos moradores sobre a instalação de um quebra-molas, mas, como já existe uma promessa de que a providência será realizada, orientou os moradores a aguardarem até que o serviço seja executado. Dessa forma, afirmou que, em relação ao quebra-molas da Rua Oraida de Melo Costa, não apresentaria requerimento naquele momento, justamente porque a providência já estaria sendo aguardada. Por outro lado, em relação à situação da Rua Alameda da Saudade, fez requerimento ao executivo solicitando que seja instalada de quebra-molas, diante do risco constatado no local. Por fim, declarou que aguardaria a votação dos projetos em pauta e devolveu a palavra ao Senhor Presidente. Após **O VEREADOR MANOEL GALDINO PROENÇA** cumprimentou o Presidente e todos os vereadores, os presentes, os servidores, os ouvintes da reunião pela Rádio Difusora e os que acompanham pelas redes sociais. O Vereador iniciou sua manifestação solicitando esclarecimentos ao Prefeito acerca do calçamento da rua localizada nas proximidades da residência da Sra. Terezinha de Heró e também do trecho situado próximo à residência do Sr Fernando Meleiro, na parte dos fundos, relatando que os moradores têm questionado quais providências serão realizadas nesses locais. Solicitou ao Prefeito que, se possível, prestasse os devidos esclarecimentos durante a sessão, para que os Vereadores pudessem repassar as informações aos moradores. Destacou que o calçamento seria uma melhoria importante, especialmente em razão da grande quantidade de poeira existente no local, ressaltando que a pavimentação proporcionaria melhores condições e maior limpeza para a via. Em seguida, referindo-se aos projetos em discussão, declarou que estava de acordo com as proposições. Ressaltou que os projetos haviam sido encaminhados à Câmara naquela data, mas que, conforme os esclarecimentos prestados pela Patrícia e pelo Dr. Lai, os Vereadores aguardariam a votação das matérias. Por fim, informou que aguardaria a votação dos projetos e devolveu a palavra ao Sr Presidente. Em seguida **O VEREADOR DARCIO SILVA NETO** cumprimentou o Presidente, os demais vereadores, servidores da Casa e todos que acompanham a reunião pelas ondas do rádio e pelo site. O Vereador solicitou o encaminhamento de ofício ao Presidente do Instituto, Sr Odacir, para que sejam prestados esclarecimentos acerca do pagamento, pelo Município, de benefícios como licença-maternidade, licença para tratamento de saúde e perícias, questionando os fundamentos legais para que tais despesas sejam custeadas pela Prefeitura, considerando que, segundo seu entendimento, seriam de responsabilidade do Instituto. Solicitou que os esclarecimentos fossem encaminhados formalmente para conhecimento da Câmara e da população, podendo também ser direcionados ao Poder Executivo. Na sequência, abordou a questão da alta velocidade de veículos e motocicletas nas vias municipais, destacando a importância da educação no trânsito e relatando que são frequentes as reclamações da população sobre o assunto. Também manifestou preocupação com a grande quantidade de cães soltos nas ruas, especialmente em razão de ataques a pessoas, veículos e motociclistas. Ressaltou que a situação precisa ser enfrentada pelo Poder Público e mencionou a necessidade de buscar uma solução, inclusive por meio da criação de uma associação para tratar da questão dos animais abandonados. Em seguida, relatou preocupação com o escoamento das águas pluviais em uma área próxima à rotatória, mencionando a possibilidade de implantação de bueiros ou outras estruturas de

drenagem, especialmente diante da possibilidade de futuro loteamento na região, defendendo que a questão seja planejada antecipadamente para evitar problemas. Por fim, solicitou atenção à iluminação da rotatória localizada na Rua Mário Batista Leão, sugerindo a instalação de um poste no local. Quanto aos projetos em pauta, informou que aguardaria a votação da Casa Legislativa para posteriormente realizar seu pronunciamento acerca das proposições. No uso da palavra o vereador Francisco Ronivaldo Rodrigues abordou novamente a questão dos cães soltos nas vias públicas, afirmou que, mesmo quando se trata de animais de sua própria convivência e estes se machucam, é natural que as pessoas sintam preocupação e compaixão. Ressaltou, entretanto, sua preocupação com a possibilidade de um cão atacar uma criança ou qualquer outra pessoa, afirmando que, em determinadas situações, pode haver maior preocupação com a proteção do animal do que com a própria vítima. Destacou a necessidade de o Poder Público encontrar uma forma de impedir que animais que apresentam comportamento agressivo permaneçam soltos nas ruas, defendendo que sejam tomadas providências para retirá-los das vias públicas e mantê-los em local adequado e seguro. Por fim, ponderou que, diante de um eventual ataque a uma criança, é necessário priorizar o socorro à vítima, manifestando preocupação com situações em que uma pessoa, ao tentar proteger uma criança de um animal agressivo, possa acabar sofrendo consequências legais em razão de sua reação. O vereador Ronaldo Cesar Ribeiro esclareceu que existem diversos cães soltos nas vias públicas que possuem responsáveis, destacando que esse também é um dos problemas relacionados à situação. Relatou que tem conhecimento de um animal que possui dono e que teria sido deixado na praça por uma pessoa conhecida e influente no Município. Esclareceu que não gostaria de mencionar o nome durante a sessão, a fim de evitar conflitos ou constrangimentos. Informou que, ao conversar com o responsável pelo animal e solicitar que o recolhesse, recebeu como justificativa que o cão teria fugido. Relatou que, diante disso, orientou que o responsável buscasse o animal e o mantivesse sob sua responsabilidade, tendo recebido novamente a resposta de que o animal havia fugido. Por fim, esclareceu que sua manifestação não tinha como objetivo questionar ou responsabilizar o Prefeito pela situação, ressaltando seu respeito e deixando claro que apenas estava relatando uma situação que vinha sendo observada. O vereador Darcio Silva Neto dirigiu-se ao Vereador Ronaldo Cesar, ressaltando que este possui conhecimento mais aprofundado acerca da legislação relacionada à responsabilidade pelos animais. Apresentou como exemplo a situação hipotética de um cão que possui responsável, que eventualmente escape do quintal e ataque uma pessoa, mencionando, para ilustrar, que o animal poderia atacar o senhor Manuel. Questionou, nesse caso, quais seriam as providências ou responsabilidades cabíveis ao proprietário do animal, considerando que tanto a vítima quanto a população teriam conhecimento de que o cão pertence ao referido proprietário. O vereador Ronaldo Cesar destacou que existem diversos cães soltos nas vias públicas que possuem responsáveis, ressaltando que o problema também está relacionado à falta de responsabilidade dos proprietários. Relatou situações em que animais identificados como pertencentes a determinadas pessoas permanecem soltos nas ruas, mesmo após os responsáveis serem procurados. Mencionou a dificuldade de responsabilização dos proprietários, relatando que, em alguns casos, a Polícia Militar e a Polícia Civil são procuradas, sendo necessário o registro de ocorrência. Informou que conversou com o Delegado e que aguarda retorno para buscar formas de responsabilizar os proprietários pelos animais que permanecem soltos e oferecem riscos à população. O Vereador também relatou a existência de pessoas que chegam ao Município trazendo diversos

cães de outras localidades e posteriormente os deixam soltos nas ruas. Citou ainda uma situação envolvendo uma pessoa que, segundo relatado, acumula animais e possui dificuldades para mantê-los adequadamente, tendo sido registrada ocorrência relacionada a possíveis maus-tratos. Ressaltou que a situação precisa ser tratada com cuidado, evitando a exposição pública de pessoas envolvidas, especialmente quando houver questões pessoais ou de saúde, mas defendeu que sejam tomadas providências para impedir a continuidade do abandono e dos maus-tratos. Na sequência, mencionou a existência de serviço de castração disponibilizado pelo Município, mas observou que parte dos proprietários não procura o serviço, o que contribui para a reprodução descontrolada dos animais e o aumento do número de cães abandonados. Defendeu a necessidade de fortalecer as ações de castração, controle populacional e destinação adequada dos animais, mencionando também a possibilidade de criação de uma associação para auxiliar nesse trabalho. Relatou, ainda, situações em que foram recolhidos filhotes para posterior adoção, destacando as dificuldades encontradas para conseguir novos lares para todos os animais. Por fim, ressaltou a preocupação com os casos de maus-tratos e com a presença de animais soltos nas ruas, defendendo que sejam adotadas providências efetivas para proteger tanto os animais quanto a população, especialmente diante do risco de ataques e acidentes. No uso da palavra o Prefeito Marcio Domingues informou que está sendo estudado um local na área da reciclagem para ser estruturado de acordo com as normas necessárias, com o objetivo de receber e abrigar os cães que estejam avançando ou oferecendo riscos às pessoas. Explicou que, em situações em que um animal precise ser recolhido para tratamento ou permanecer temporariamente em local adequado, será necessário contar com uma estrutura que permita esse acolhimento. Ressaltou, contudo, que o Município também precisa considerar sua responsabilidade pelos animais que forem recolhidos, inclusive em casos de eventual morte ou outros acontecimentos durante o período em que estiverem sob sua custódia. Destacou, assim, a necessidade de que o espaço seja organizado e esteja de acordo com as exigências legais antes de ser utilizado para essa finalidade. O vereador Ronaldo Cesar Ribeiro no uso da palavra relatou que existem situações em que pessoas recebem animais de terceiros e, posteriormente, deixam de querer permanecer com eles, devolvendo-os aos responsáveis ou, em alguns casos, soltando-os nas ruas. Destacou a necessidade de diferenciar o trabalho de adestramento de animais do trabalho de um profissional especializado em comportamento animal. Explicou que o adestrador trabalha principalmente com comandos e obediência, enquanto o comportamentalista atua na correção de comportamentos agressivos, buscando reduzir atitudes como ataques e mordidas. Ressaltou que a atuação de um profissional especializado em comportamento animal poderia contribuir para diminuir a agressividade dos cães e possibilitar que eles convivam com diferentes pessoas sem oferecer riscos. Por fim, enfatizou que uma das principais medidas para enfrentar o problema é combater o abandono de animais, apontando a responsabilidade dos proprietários como um dos pontos fundamentais para a redução da quantidade de cães soltos nas vias públicas. O Prefeito destacou que não se devem transferir responsabilidades entre os órgãos públicos, ressaltando que cada instituição deve cumprir as atribuições previstas em lei. Afirmou que, diante de denúncias envolvendo animais, é necessário que os órgãos competentes adotem as providências cabíveis, enquanto o Poder Executivo deve exercer sua responsabilidade na gestão da questão. Ressaltou ainda que, quando já houver denúncia e registro de ocorrência, é necessário buscar uma solução prática e definir quais medidas poderão ser adotadas diante da ausência de providências pelos órgãos

competentes. O vereador Ronaldo Cesar sugeriu que seja realizada uma reunião com o Ministério Público para buscar a elaboração de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), com o objetivo de estabelecer obrigações à pessoa responsável pelo acúmulo e abandono de animais. Ressaltou que o eventual descumprimento das condições estabelecidas no termo poderá acarretar as consequências previstas legalmente. O vereador Darcio Silva Neto destacou a necessidade de criação de uma lei municipal para estabelecer a responsabilidade sobre animais sem proprietário definido, mas que estejam sendo mantidos ou cuidados por determinada pessoa. Ressaltou que, nesses casos, a pessoa que mantém o animal sob seus cuidados deverá responder por eventuais danos ou ataques causados pelo animal. O vereador Ronaldo Cesar Ribeiro advertiu para o Vereador Darcio de que determinadas atitudes contra animais configuram violação da legislação, destacando que agredir um animal também constitui conduta contrária à lei. O vereador Darcio Silva Neto finalizou sua fala e afirmou que sua intenção inicial era apenas apresentar um requerimento relacionado à situação dos cães, mas que o assunto acabou tomando maiores proporções durante a discussão. Manifestou preocupação com a percepção de que a proteção dos animais estaria recebendo maior atenção do que a segurança e o bem-estar das pessoas. Ressaltou a necessidade de buscar providências para evitar a reprodução e o aumento do número de cães soltos nas vias públicas, destacando os riscos de ataques à população. Por fim, orientou os cidadãos a não agredirem ou atropelarem animais, ressaltando que tais condutas podem gerar consequências legais. O vereador Moacir Aparecido de Queiroz no uso da palavra perguntou ao Sr. Marcos informações sobre a situação documental do Fortaleza Esporte Clube, questionando se a documentação da entidade está regularizada e se o clube se encontra apto a receber recursos públicos. Também perguntou se o Senhor Marcos acompanha ou auxilia na regularização dos documentos da entidade junto à sua presidência. O Sr. Marcos no uso da palavra respondeu ao vereador Moacir e disse que estão sendo realizadas tentativas de reunir os integrantes do Fortaleza Esporte Clube para definir a retomada das atividades, a composição de uma nova diretoria e a regularização da entidade. Informou-se que a principal dificuldade tem sido reunir os interessados para compor a nova diretoria, pois algumas reuniões são marcadas, mas acabam não ocorrendo por falta de participação. Foi relatado que há pessoas auxiliando nesse processo, porém a entidade encontra-se atualmente sem presidente, uma vez que o mandato da última diretoria, presidida pelo Senhor Donizete, chegou ao fim, sendo necessária a reativação e regularização da diretoria. O Vereador Moacir no uso da palavra questionou ao Sr. Marcos se a prestação de contas do Fortaleza Esporte Clube encontra-se regularizada e se havia informações atualizadas acerca da situação financeira e documental da entidade. O Sr. Marcos no uso da palavra respondeu informou que as últimas prestações de contas apresentadas à Prefeitura, referentes às subvenções anteriormente recebidas pelo Fortaleza, encontram-se regulares. Entretanto, existem pendências junto à Receita Federal e ao INSS que não podem ser regularizadas enquanto não houver uma nova diretoria constituída. Esclareceu-se que a regularização depende do acesso aos sistemas e das respectivas senhas, tokens e atualizações cadastrais, sendo necessária a formação e formalização da nova diretoria para que essas providências possam ser realizadas e a documentação da entidade seja colocada em ordem. O Vereador Moacir Aparecido no uso da palavra questionou se, estando regularizada a prestação de contas, bastaria a constituição de um novo presidente para realizar os pagamentos e demais obrigações anuais da associação, perguntando ainda sobre a existência de taxas e despesas para sua manutenção. O Sr. Marcos no uso da palavra respondeu que,

para o Fortaleza voltar a funcionar regularmente, é necessário estar vinculado à liga, o que envolve custos e permite a participação em campeonatos. Ressaltou-se, porém, que essas providências somente poderão ser tomadas após a formação de uma nova diretoria, sendo atualmente inviável realizar qualquer procedimento sem a representação formal da entidade. Informou que situação semelhante ocorre com outras associações de futebol que tiveram suas atividades interrompidas, especialmente após a pandemia, com o vencimento dos mandatos de seus dirigentes e consequente inatividade das entidades. O vereador Moacir Aparecido no uso da palavra destacou que, enquanto a associação não estiver regularizada e apta a receber recursos, o Município poderá auxiliar de outras formas, como por meio da disponibilização ou doação de materiais esportivos, dentro das possibilidades legais e administrativas, até que a situação documental da entidade seja resolvida. O Prefeito no uso da palavra esclareceu que a Prefeitura continua auxiliando o esporte, inclusive com transporte para os jogos e demais apoios necessários, e que verificará a questão da disponibilidade de bolas, providenciando a aquisição caso seja necessário. Explicou que a subvenção social será destinada a despesas maiores, como participação em campeonatos municipais e regionais, e que a Administração está disposta a ampliar o apoio assim que a associação regularizar sua documentação e definir uma nova diretoria. Ressaltou, ainda, que a ausência de subvenções por longo período contribuiu para a paralisação das associações esportivas, motivo pelo qual a Prefeitura pretende retomar esse apoio de forma regular, desde que cumpridas às exigências legais e documentais. Quanto às manifestações culturais, informou que os ternos e grupos também estão sendo apoiados por meio do sistema de premiação previsto em lei, vinculados ao CPF do responsável. O vereador Moacir Aparecido no uso da palavra informou que entrou em contato com Tisgo, que se colocou à disposição para realizar o trabalho em conjunto com Itamar, esclarecendo que não pretende fazê-lo sozinho. Acrescentou que Secretária Marisa poderá procurá-los para tratar da questão, mas que, até o momento, ela ainda não havia feito contato. O Prefeito no uso da palavra esclareceu que Marisa já havia conversado com o Sr. Tisgo, que ficou de consultar com o Sr. Itamar “mamão” e posteriormente retornar com uma resposta. Informou que o Tisgo havia demonstrado interesse em realizar o serviço nos dois campos, conforme proposta apresentada, ficando pendente apenas a definição e o retorno entre os envolvidos. Acrescentou que solicitará a Marisa que entre novamente em contato para dar continuidade às tratativas. O Sr. Itamar disse que conforme já havia dito a Sra. Marisa, concordaria se a final fosse em seu campo, já que a final do outro campeonato teria sido no campo do Tisgo. O Prefeito no uso da palavra disse esclareceu que a definição sobre a realização do final do campeonato, foi acordada diretamente entre os dois envolvidos, não sendo uma decisão da Prefeitura, que deixou a questão para ser definida entre as partes. O vereador Darcio Silva Neto questionou ao Sr. Marcos sobre a situação da documentação do Sindicato Rural dos Produtores, considerando que seu escritório está auxiliando a entidade, perguntando se há alguma pendência ou se a documentação já está regularizada. O Sr. Marcos no uso da palavra informou que recebeu, nesta semana, documentação referente ao Sindicato Rural dos Produtores, encaminhada pelo cartório da Cidade de Jacuí, onde o processo está em análise. Esclareceu que o cartório solicitou algumas alterações na documentação, que serão providenciadas e reenviadas para posterior liberação. Após o **PRESIDENTE** cumprimentou a todos os presentes. E Passou para ordem do dia. Após foi instalada a **ORDEM DO DIA** com a seguinte pauta: **Votação das urgências especiais dos Projetos de Lei nº 48,49 e 50/2026. Aprovado por unanimidade. Votação do Segundo Turno do Projeto de Lei nº42/2026 que**

“Altera a Lei Municipal nº 1.423, de 16 de julho de 2026 que dispõe sobre as diretrizes para elaboração da proposta orçamentária para o exercício financeiro de 2027”. Aprovado por unanimidade de votos. Votação do Segundo Turno do Projeto de Lei nº43/2026 que “Altera a Lei Municipal nº 1.390, de 18 de dezembro de 2025 que dispõe sobre o Plano Plurianual para o exercício de 2026 a 2029”. Aprovado por unanimidade de votos. Votação em turno único do Projeto de Lei nº48/2026 que “Altera a redação e os elementos de despesa da Lei Municipal nº 1.435, de 16 de setembro de 2026, que dispõe sobre a abertura de Crédito Suplementar no orçamento do exercício de 2026, e dá outras providências”. Aprovado por unanimidade de votos em turno único. Votação em turno único do Projeto de Lei nº49/2026 que “Autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir Crédito Adicional Suplementar ao Orçamento Fiscal do Município de Fortaleza de Minas para o exercício de 2026, utilizando recursos de tendência de excesso de arrecadação, e dá outras providências”. Aprovado por unanimidade de votos em turno único. Votação em turno único do Projeto de Lei nº50/2026 que “Autoriza a majoração do limite de abertura de Créditos Adicionais Suplementares ao Orçamento do Município de Fortaleza de Minas, exercício de 2026”. Aprovado por unanimidade de votos em turno único. Votação dos requerimentos apresentados nesta reunião. Aprovados por unanimidade de votos. Nada mais a tratar o Presidente convocou todos os vereadores para a primeira reunião ordinária do mês de outubro a realizar-se no dia 05, às 18:00 horas na Câmara Municipal. Após declara encerrada a reunião tendo sido lavrada a presente ata que após aprovada será assinada pelos presentes.
